



Mensuração do pH lacrimal em cães hígidos e com oftalmopatias

Debora Vieira Horn,Eduardo Negri Mueller,Ana Priscila Viana Rodrigues,Eduardo Luiz Schaefer,Tarcísio Guerra Guimarães

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense

E-mail para contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

A visão é uma função primordial na vida de todos os animais, incluindo os cães, por isso se faz necessário o estudo desse sistema. Este estudo teve como objetivo conhecer a casuística de enfermidades do sistema visual de cães e mensurar o pH ocular em diferentes idades, sexo e na presença de queixa oftálmica. Foram incluídos no estudo 50 cães de ambos os sexos (29 fêmeas e 21 machos), de diferentes raças (43 com raça definida e 7 sem raça definida) e idades (jovens de 6 meses a 2 anos, adultos de 3 anos a 9 anos e idosos de acima de 10 anos). Os animais passaram por anamnese prévia e levantamento de dados, para identificação e reconhecimento de queixa de doenças oculares. Posteriormente, realizou-se a mensuração do pH lacrimal com fita comercial, e a cor obtida foi confrontada com o padrão disponibilizado pelo próprio fabricante para determinação do pH lacrimal. Apenas 16 cães apresentavam queixa de oftalmopatias, sendo relatada úlcera de córnea (n=9), ceratoconjuntivite seca (n=2), conjuntivite (n=3), catarata (n=1), glaucoma (n=1) e entrópio (n=1). Nos jovens foi observado variação do pH entre 6 e 8 (média=7,2), nos adultos de 5 a 9 (média=6,8) e nos idosos o pH variou de 6 a 9 (média=7,3). Quanto ao sexo o pH das fêmeas variou de 6 a 9 (média=7,3). enquanto que nos machos esta variação foi de 5 a 8 (média=6,9). O pH variou de 6 a 9 (média=7,2) nos cães sem queixa de doença visual e de 5 a 9 (média=7,0) naqueles com queixa. Nas condições deste estudo, úlcera de córnea é a oftalmopatia mais encontrada e a média do pH está próximo da neutralidade independente da idade, sexo e presença de queixa oftálmica.

Palavras-chave: Palavras chave: cães, oftalmologia, pH lacrimal.